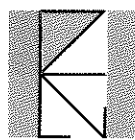


**Resposta à interpelação escrita apresentada por Wong Kit Cheng,
Deputada da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultado o parecer dos Serviços de Saúde de Macau, a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, de 09 de Junho de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 513/E408/V/GPAL/2017, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 19 de Junho de 2017:

De acordo com a Lei Orgânica dos Serviços de Saúde de Macau e a Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças transmissíveis, os serviços públicos como os Serviços de Saúde de Macau (SSM), o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e o Instituto de Habitação (IH), têm colaborado relativas ao tratamento do problema de higiene nos espaços privados, tomando medidas adequadas de acompanhamento, de acordo com as situações.

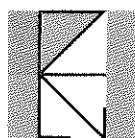
O inspector dos Serviços de Saúde, consideram o bairro antigo do Iao Hon, como principal causador da falta de higiene, pelo que, realizam fiscalizações contínuas na zona. Aplicam diluentes para a eliminação de mosquitos no bairro de Iao Hon, de 15 em 15 dias, aproximadamente. Desde 2013, que o IACM exige à Companhia de Sistemas de Resíduos, que faça a limpeza duas vezes por dia. Por outro lado, ao receber queixas relativas aos problemas de higiene, o pessoal dos Serviços de Saúde, visita o local em questão no mesmo ou no dia seguinte. Ao depararem-se com a acumulação de lixo, a fuga de água dos canos



do edifício, pingos de água dos aparelhos de ar-condicionado ou infiltração de água no edifício bem como a propagação de mosquitos e roedores, entre outros, os fiscais dos Serviços de Saúde, aplicam como medida adequada, a colocação de químicos contra os mosquitos, sensibilizam os residentes e comerciantes para a necessidade de limpeza dos locais envolventes e reparação dos canos danificados, transferindo o assunto para os serviços públicos competentes, para um acompanhamento e posterior acção conjunta. Em 2017, de Janeiro a Junho, os Serviços de Saúde receberam, 15 queixas provenientes do bairro antigo do Iao Hon, principalmente sobre a acumulação de lixo e infiltração de água nos edifícios, seguida da queixa relacionada com propagação de mosquitos e roedores, tendo os casos sido resolvidos.

Os fiscais do IACM também reforçaram a fiscalização e a autuação. Caso seja detectada alguma infracção que contrarie o estipulado no Regulamento Geral dos Espaços Públicos, os infractores serão autuados e sancionados de acordo com a lei.

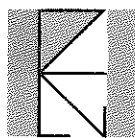
Com vista a melhorar a limpeza e o ambiente dos bairros de Macau, o IACM tem insistido na optimização das instalações de recolha de lixo, substituindo, passo a passo, os contentores tradicionais pelos contentores de lixo de compressão e pelos depósitos de lixo, melhorando assim, a higiene ambiental, nomeadamente, em relação ao lixo exposto, à propagação de insectos e roedores, maus cheiros, fuga de líquido residual, entre outros. Num esforço contínuo, reduziu o número de contentores tradicionais de 1600 unidades, número máximo de uso num período, para 198 unidades, número actual e melhorou a higiene ambiental de uma maneira geral, junto dos pontos de recolha de lixo. Entretanto,



alguns pontos de recolha de lixo nos bairros antigos de Macau, devido à limitação do espaço e problemas de tráfego, não oferecem condições para construção de depósitos de lixo ou colocação de contentores de lixo de compressão. Por isso, o IACM irá introduzir um novo modelo de contentor de lixo de compressão, de dimensão mais pequena e separável, diminuindo assim o espaço necessário para instalação, criando condições para otimizar mais pontos de recolha de lixo.

No futuro, o IACM continuará a divulgar as formas correctas de tratamento e colocação do lixo doméstico, e sensibilizar a população para o conhecimento da lei. Continuará a enviar fiscais para a inspecção da higiene ambiental dos bairros. Ao constatar a situação de falta de higiene nos espaços públicos, comunicará o facto à Companhia de Sistema de Resíduos, que destacará trabalhadores para a limpeza e ao mesmo tempo, reforçar a chamada de atenção para os cuidados de higiene nos espaços públicos. Com vista a melhorar a longo prazo, a higiene ambiental do bairro do Iao Hon, o IACM irá estudar a viabilidade de colocação dos contentores de lixo de compressão neste bairro.

Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde continuarão a prestar atenção às situações de higiene ambiental de Macau. Inspeccionaram e acompanharam os locais mais problemáticos em matéria de higiene e os terrenos demarcados, mas vazios, por mais de 4200 vezes, em 2016 e de Janeiro a Abril de 2017, cerca de 1800 vezes. Os Serviços de Saúde têm feito um trabalho efectivo na prevenção de doenças transmissíveis, nomeadamente, em 2016, quando da epidemia no sudeste asiático de doenças contagiosas como, o vírus de Zika e a febre de dengue, não houve em Macau, nenhum caso de contaminação local, dessas



doenças. Por outro lado, através da divulgação e de medidas preventivas, os Serviços de Saúde, continuarão a incentivar os residentes a manterem a limpeza e higiene em suas casas e no espaço público, em conjugação com as medidas do Governo na prevenção de doenças contagiosas, reduzindo assim os riscos de propagação dessas doenças, em Macau.

Aos 12 de Julho de 2017

Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares